



## A Diversidade Sexual no Ambiente Educacional

Daniele Teixeira Tavares<sup>1</sup>; Jadson Justi<sup>2</sup>; Edrilene Barbosa Lima Justi<sup>3</sup>; Jamson Justi<sup>4</sup>

Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** A diversidade sexual é um assunto frequentemente vivenciado desde a Antiguidade, pois é algo que sempre existiu ao longo da história humana. Discutir sobre a diversidade sexual é falar da própria evolução da humanidade. A diversidade sexual não está somente voltada para o gênero masculino ou feminino, mas também é expressada pelas diversas manifestações das orientações afetivas sexuais, da identidade de gênero e do sexo. A partir do século XX, as discussões em torno dessa temática passaram a se manifestar de forma mais latente, as pessoas começaram a se expressar no que se refere a sua orientação sexual. Logo, a diversidade sexual está presente no Brasil desde sempre e, está inserida na sociedade diariamente, principalmente no âmbito escolar. A escola é um espaço público no qual se concentra um número elevado de adolescentes e configura-se como um lugar onde o aluno necessita ter espaço para refletir criticamente sobre os seus problemas e os da comunidade onde vive, em seus múltiplos aspectos o que inclui a sexualidade humana. **Objetivo:** Descrever o conhecimento de gestores inseridos na educação básica, no que se refere à diversidade sexual presente em Escolas Públicas do município de Parintins, Amazonas, Brasil. **Metodologia:** Este estudo enquadra-se como descritivo, transversal, multicêntrico com abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de formulários com perguntas abertas e fechadas, aplicadas aos doze gestores que se disponibilizaram em participar da pesquisa. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos participantes apresentou, com muita evidência, que é muito importante trabalhar a temática “sexualidade humana” nas escolas. No entanto, é notório nas falas dos gestores, que a orientação sexual está relacionada unicamente à prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Percebe-se também, que não está claro para os gestores o que de fato é a orientação sexual bem como, diversidade sexual. **Considerações finais:** Há necessidade de as escolas realizarem um trabalho pedagógico que abranja os diversos assuntos possíveis sobre o tema “diversidade sexual”, para que entendam o seu real significado para a minimização de possíveis preconceitos. Menciona-se ainda, que maiores conhecimentos por parte de gestores escolares frente a temática “sexualidade humana” pode promover avanços multidimensionais. E, a escola é fundamental nesse processo de educação de forma a permitir que todos respeitem a orientação sexual do próximo.

**Palavras-chave:** Diversidade sexual; Orientação sexual; Ambiente escolar.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* danytavares19.dt@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* jadsonjusti@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* edrilene@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* jamson.justi@ufms.br